



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE –
IFSUL
PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROEN
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL – DEGAE

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFSUL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – ANO 2014

JUNHO, 2015

REITOR DO IFSUL

MARCELO BENDER MACHADO

PRÓ-REITOR DE ENSINO - PROEN

RICARDO PEREIRA DA COSTA

EQUIPE DO DEGAE

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

RAMÃO CORREA

COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE

JOSIELA SILVEIRA CAVALHEIRO – ASSISTENTE SOCIAL – COORDENADORA

LILIANE DA COSTA ORES – PSICÓLOGA

MARIA REGINA SOUZA MACIEL – PROFESSORA EBTT - PEDAGOGA -
ORIENTADORA EDUCACIONAL

**COORDENADORIA DE ACOMPANHAMENTO À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

DENISE ELY E SILVA – NUTRICIONISTA – COORDENADORA

FABIANA VICENTINI VIANA GRILLO – TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

ESTAGIÁRIOS

JÉSSICA IRIBARREM CARDOSO – SERVIÇO SOCIAL

PATRICK DOS SANTOS DIAS – TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
PARTE I – DADOS GERAIS REFERENTES À GESTÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE NO EXERCÍCIO DE 2014	11
1. Profissionais inseridos na gestão e execução da PAE no IFSul-rio-grandense:	11
2. Câmara de Assistência Estudantil 2014	14
3. Reuniões realizadas no ano de 2014.....	15
3.1 Reuniões com os membros do CODIR:	15
3.2 Outras reuniões	15
3.3. Reuniões das categorias profissionais do Serviço Social e da Psicologia.....	15
4. ASSESSORIAS E VISITAS TÉCNICAS	19
4.1 Visitas técnicas aos câmpus em 2014	19
4.2 Oficinas temáticas	20
4.3 Assessorias técnicas a outros Institutos Federais da REDE EPCT – 2014	20
4.4 Visitas técnicas a outras instituições:	21
5. EVENTOS.....	23
5.1 Participação em eventos - 2014.....	23
5.2 Organização de eventos 2014.....	24
6. VERIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA NO SISTEMA Q-ACADÊMICO.....	26
7. GARANTIA DA AMPLA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA PAE – IFSUL.....	27
PARTE II – DADOS QUANTITATIVOS E FINANCEIROS DO DEGAE EM 2014....	28
PARTE III - DADOS QUANTITATIVOS REFERENTES AOS PROCESSOS DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA REITORIA NO ANO DE 2014	38
1. Rebatimentos ocasionados pela realização dos estudos socioeconômicos para programas assistenciais no âmbito da Política de Educação.....	38
2. Os estudos socioeconômicos e sua finalidade.....	39
3. Condições de trabalho no IFSul e estudos socioeconômicos	40
4. Os estudos socioeconômicos no âmbito do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil	41

CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS:	45

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Profissionais que integraram a equipe do DEGAE no exercício de 2014	11
Quadro 2 - Servidores e estagiários (as) atuando na operacionalização da PAE em 2014	12
Quadro 3 - Profissionais nomeados para atuarem nas equipes de AE, em 2014	13
Quadro 4 - Reuniões da Câmara de Assistência Estudantil - 2014.....	14
Quadro 5 - Reuniões do CODIR em 2014	15
Quadro 6 - Reuniões do Serviço Social - 2014	16
Quadro 7 - Reuniões da Psicologia	16
Quadro 8 - Visitas Técnicas aos câmpus 2014.....	19
Quadro 9 - Realização de Oficinas para Discentes - 2014.....	20
Quadro 10 - Assessorias Técnicas a outros Instituto Federais da Rede EPCT - 2014.....	21
Quadro 11 - Visitas técnicas à outras instituições - 2014	22
Quadro 12 - Participação em eventos 2014.....	23

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição dos recursos de Assistência Estudantil recebidos em 2014.....	28
Tabela 2 - Divisão do orçamento da Assistência Estudantil do IFSul - 2014.....	29
Tabela 3 - Total de orçamento não repassado pela União ao IFSul.....	30
Tabela 4 - Orçamento da AE, após redução do orçamento.....	31
Tabela 5 - Valor orçamentário repassado os câmpus do IFSul.....	31
Tabela 6 - Devolução do orçamento realizada pelos câmpus à União.....	32
Tabela 7 - Resumo da execução financeira da AE.....	32
Tabela 8 - Resumo do orçamento.....	32
Tabela 9 - Ações da PAE realizadas pelos câmpus no primeiro semestre de 2014.....	33
Tabela 10 - Ações da PAE realizadas pelos câmpus no segundo semestre de 2014.....	34
Tabela 11 - Número de usuários da PAE em 2014.....	35
Tabela 12 - Divisão do orçamento da PAE/IFSUL - 2015.....	37

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico A - Ações de AE realizadas pelos câmpus - 1º semestre de 2014	34
Gráfico B - Ações de AE realizadas pelos câmpus - 2º semestre de 2014.....	35
Gráfico C – Número de usuários da Política de assistência Estudantil – Ano 2014.....	36
Gráfico D – Divisão de Orçamento da AE – Ano 2015.....	37

INTRODUÇÃO

O Departamento de Gestão de Assistência Estudantil (DEGAE)¹, da Pró - Reitoria de Ensino (PROEN) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, é o órgão responsável pela gestão da Política de Assistência Estudantil (PAE) – ao qual compete²: propor as políticas relativas à assistência estudantil (AE), orientar, acompanhar e assessorar o programa, os projetos e ações dessa política, em conjunto com os câmpus, respeitando sua autonomia.

Essa Política vem sendo implementada e executada desde 2011, a partir da inclusão dos Institutos Federais no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), conforme dispõe o Decreto 7.234/2010.

A Política de Assistência Estudantil do IFSul é um conjunto de princípios e diretrizes que norteiam a implementação de ações dessa natureza³. Tem por objetivo geral contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida⁴.

A Câmara de Assistência Estudantil, de caráter consultivo e propositivo, funciona como órgão de apoio ao DEGAE e às equipes/coordenadorias de Assistência Estudantil dos câmpus⁵. Essa tem a finalidade⁶ de contribuir para a integração dos câmpus na busca de um constante aperfeiçoamento e desenvolvimento das questões relacionadas à AE.

O DEGAE é composto pelas seguintes coordenadorias⁷:

a) **Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE)**, a qual compete:

- I – implementar, em conjunto com os câmpus, as ações da política de assistência estudantil do IFSul;
- II – propor normas e critérios para as ações do programa de assistência estudantil;
- III – propor metodologias de avaliação das ações e dos projetos de assistência estudantil;
- IV – dialogar com a comunidade discente sobre questões relacionadas aos projetos e às ações de assistência estudantil. (DEGAE, 2015)⁸.

¹ Portaria n. 1330/2010, de 31 de agosto de 2010.

² Artigo 7º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSUL, revisado, aprovado pela Câmara de Assistência Estudantil em 12 de maio de 2015. Aguarda aprovação pelo Conselho Superior).

³ Artigo 9º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSUL).

⁴ Artigo 3º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSUL).

⁵ Artigo 7º do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015 - Regulamento da PAE/IFSUL).

⁶ Artigo 1º do Regimento da Câmara de Assistência Estudantil (DEGAE, 2012).

⁷ Artigo 8 do Regulamento da PAE (DEGAE, 2015- Regulamento da PAE/IFSUL).

b) Coordenadoria de Acompanhamento à Política de Assistência Estudantil (CAPAE), a qual compete:

- I – acompanhar e apoiar o desenvolvimento das ações e dos projetos de assistência estudantil junto aos câmpus;
- II – propor instrumentos que permitam pesquisar, sistematicamente, a realidade socioeconômica e educacional dos usuários do Programa de Assistência Estudantil (PAE);
- III – gerir e acompanhar a execução financeira e os recursos orçamentários destinados à assistência;
- IV – organizar o banco de dados do PAE (DEGAE, 2015⁹).

Além do Decreto 7.234/2010, que dispõe sobre o PNAES, os documentos que regulamentam e normatizam as ações da PAE no IFSul-rio-grandense são os seguintes:

- Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFSul, aprovado pela Resolução 138/2012 do Conselho Superior;
- Normatização Geral dos Benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul, aprovada pela Portaria n. 2312/2012, de 14 de dezembro de 2012;
- Regimento da Câmara de Assistência Estudantil do IFSul, aprovado pela Resolução 139/2012 do Conselho Superior.

Os documentos que subsidiam as ações administrativas e operacionais desse Departamento seguem abaixo:

- Plano de Ação 2014;
- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Regimento Geral do IFSul-rio-grandense.

Assim, esse relatório tem como objetivos:

- a) Sistematizar as ações do DEGAE na gestão da PAE do IFSul, que foram desenvolvidas no exercício de 2014;
- b) dar visibilidade e publicizar essas ações, no que se refere à gestão dos recursos orçamentários;
- c) dar transparência às ações de AE contribuindo para o controle social dessa política;

⁸ Esses objetivos estão dispostos conforme o Regulamento da PAE/IFSUL, revisado, aprovado pela Câmara de Assistência Estudantil em 12 de maio de 2015, em reunião ordinária, e que aguarda aprovação pelo Conselho Superior.

⁹ Esses objetivos estão dispostos conforme o Regulamento da PAE/IFSUL, revisado, aprovado pela Câmara de Assistência Estudantil em 12 de maio de 2015, em reunião ordinária, e que aguarda aprovação pelo Conselho Superior.

- d) servir como instrumento de dados para uma avaliação crítica das ações desenvolvidas;
- e) qualificar os serviços prestados.

Assim, esse relatório apresenta uma sistematização histórica dos fatos que se referem à gestão da PAE no exercício de 2014, além dos dados quantitativos e orçamentários. Os dados presentes nesse relatório estão disponíveis para consulta no Departamento de Gestão de Assistência Estudantil, da Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

Ao final, apresentamos as considerações qualitativas a respeito da gestão da PAE nesse Instituto.

PARTE I – DADOS GERAIS REFERENTES À GESTÃO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NO INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE NO EXERCÍCIO DE 2014

1. Profissionais inseridos na gestão e execução da PAE no IF Sul-rio-grandense:

No âmbito dos Institutos Federais, as discussões que vem sendo realizadas, desde 2010¹⁰, nos eventos regionais e nacionais sobre a temática da assistência estudantil, apontam para que a implementação e gestão das ações do PNAES sejam desenvolvidas por equipes de trabalho interdisciplinares formadas, no mínimo, por profissionais do Serviço Social, da Psicologia e da Pedagogia, sem excluir as demais categorias profissionais: nutricionistas, médicos, professores, dentre outros, com foco no trabalho interdisciplinar.

Durante o exercício de 2014, os profissionais que integraram o DEGAE foram os seguintes:

Quadro 1 - Profissionais que integraram a equipe do DEGAE no exercício de 2014

DEGAE	
NOME	CARGO/FUNÇÃO
DENISE ELY E SILVA	Nutricionista – Coordenadora da CAPAE
FABIANA VICENTINI VIANA GRILLO	Técnica em Assuntos Educacionais
JOSIELA SILVEIRA CAVALHEIRO	Assistente Social – Coordenadora da CAE
LILIANE DA COSTA ORES	Psicóloga
MARIA REGINA SOUZA MACIEL	Professora EBTT – Orientadora Educacional
RAFAEL BRASIL DA SILVA	Estagiário do Curso de Engenharia Elétrica
RAMÃO CORREA	Assistente Social – Chefe do DEGAE
RAQUEL KITAMURA REIMERS	Estagiária do Curso de Serviço Social (UCPEL)
Total	08

Fonte: DEGAE

A partir de setembro, o DEGAE passou a contar no seu quadro de servidores com uma Técnica em Assuntos Educacionais, com formação em Geografia; e em novembro de 2014, se encerrou o período de estágio da estagiária do Curso de Serviço Social.

No exercício de 2014, dos câmpus que executaram as ações da PAE, três contavam com coordenadorias de assistência estudantil: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça e Sapucaia

¹⁰ Essa pauta foi abordada nos seguintes eventos: Seminário Construção e Diretrizes para a Assistência Estudantil na Rede EPCT, Fortaleza/CE, 2010; I, II e III Encontro Regional de Setores Sistêmicos de Assistência Estudantil na Rede EPCT, Sapucaia do Sul/RS, São José/SC, 2011 e Curitiba/PR, 2012, respectivamente; e I Seminário Nacional de Gestores da Assistência Estudantil na Rede EPCT, Goiás/GO, 2013.

do Sul. As equipes estavam ora ligadas ao gabinete do diretor-geral, ora ligadas ao Departamento de Ensino. Seguem os dados sobre as equipes dos câmpus:

Quadro 2 - Servidores e estagiários (as) atuando na operacionalização da PAE em 2014

PROFISSIONAIS	CÂMPUS										
	BAGÉ	CAMAQUÃ	CHARQUEADAS	PASSO FUNDO	PELOTAS	CAVG	SANTANA DO LIVRAMENTO	**SAPIRANGA	SAPUCAIA DO SUL	VENÂNCIO AIRES	REITORIA
ASSIST. SOCIAL	1*	1	1	1	2	2	1	1**	1	1	2
PSICÓLOGO			1	1	2	1				1	1
PEDAGOGO	1			2				1**			
NUTRICIONISTA					1	1					1
OR. EDUCACIONAL							1			1	1
ASSIST. DE ALUNO	2	1	3		1	5				1	
PROFESSORES		1		1		1				1	
ESTAGIÁRIOS					3	1					
SECRETÁRIOS						2					
ASSIST. EM ADMIN.			1		2		1				
OUTRO				2		11	1			2	

Fonte: Projetos de Assistência Estudantil – 2014, enviados pelos câmpus.

*Não consta no projeto. A assistente social foi nomeada e entrou em exercício após a conclusão do projeto.

** Câmpus Sapiiranga começou a executar ações de assistência estudantil a partir do segundo semestre de 2014, e nomeou assistente social e pedagogo.

Não constam nesse quadro os câmpus: Avançado de Jaguarão, Gravataí, Lajeado e Sapiiranga pois os mesmos passaram a executar a PAE, a partir do segundo semestre de 2014, e não foi exigido, pelo DEGAE, elaboração de projeto de assistência estudantil.

Cabe destacar que nos câmpus Charqueadas, Pelotas e Pelotas – Visconde da Graça existem pedagogos lotados nos câmpus, mas não estão vinculados diretamente à assistência estudantil.

Foram nomeados, após concurso público, profissionais para atuarem nas equipes de AE, nos seguintes câmpus:

Quadro 3 - Profissionais nomeados para atuarem nas equipes de AE, em 2014

CÂMPUS	PROFISSIONAL	QUANTIDADE
BAGÉ	ASSISTENTE SOCIAL	01
	PSICÓLOGO	01
SAPIRANGA	ASSISTENTE SOCIAL	01
TOTAL		03

Fonte: Edital 115/2014

http://concursos.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=303&Itemid=7

O DEGAE recomenda aos câmpus a composição das equipes mínimas de assistência estudantil para a garantia da qualidade nos serviços prestados aos estudantes, principalmente no que se refere ao atendimento biopsicossocial e ao acompanhamento acadêmico. Entretanto, em alguns câmpus, ainda faltam profissionais para composição das equipes mínimas, como psicólogos, pedagogos e assistentes sociais.

2. Câmara de Assistência Estudantil 2014

Conforme os documentos normativos da Política de Assistência Estudantil do IFSul-rio-grandense, a gestão acontecerá de forma sistêmica, em conjunto com os representantes dos câmpus, sendo ouvida a Câmara de Assistência Estudantil.

A referida Câmara é formada por um membro titular e um suplente de cada câmpus. As reuniões foram realizadas bimensalmente: três aconteceram na Reitoria do IFSul, e uma aconteceu no câmpus Venâncio Aires, conforme as datas apresentadas a seguir, sendo que todas constam registradas em memória de reunião:

Quadro 4 - Reuniões da Câmara de Assistência Estudantil - 2014

DATA	LOCAL
15 E 16 DE ABRIL	REITORIA
22 E 23 DE JULHO	REITORIA
30 DE SETEMBRO E 1º DE OUTUBRO	REITORIA
25 E 26 DE NOVEMBRO	CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Fonte: DEGAE

Nas reuniões da Câmara de Assistência Estudantil do IFSul foram tomadas as principais decisões no que se refere à Política de Assistência Estudantil, cumprindo o que previa o objetivo 10 do Plano de Ação, meta 10.17.3 – Manter em atividade a Câmara de Assistência Estudantil do IFSul.

3. Reuniões realizadas no ano de 2014

3.1 Reuniões com os membros do CODIR:

Durante o ano de 2014, o DEGAE participou de duas reuniões do Colégio de Dirigentes (CODIR). O objetivo foi apresentar:

a) os dados financeiros e orçamentários relativos à PAE, de forma que garanta a ampla transparência das ações;

b) os dados da “Pesquisa sobre situação de matrícula e rendimento acadêmico dos alunos vinculados à assistência estudantil no ano de 2013 e 2014”.

Assim, o DEGAE participou das seguintes reuniões:

Quadro 5 - Reuniões do CODIR em 2014

2014	
DATA	LOCAL
17 DE OUTUBRO	CÂMPUS VENÂNCIO AIRES
04 E 05 DE DEZEMBRO	CÂMPUS PELOTAS

Fonte: DEGAE

3.2 Outras reuniões

O DEGAE, em 2014, não participou de nenhuma reunião do Conselho Superior.

3.3. Reuniões das categorias profissionais do Serviço Social e da Psicologia

Foram realizadas, também, reuniões das categorias profissionais do Serviço Social e da Psicologia, com os seguintes objetivos: articular os profissionais do Instituto, compartilhar experiências e saberes profissionais que qualifiquem o trabalho na instituição e os serviços prestados aos estudantes.

Visto que se identificou a necessidade dos profissionais trocarem experiências e qualificarem suas ações diante das requisições colocadas a partir da implementação das ações da PAE no IFSul, desde 2011, o DEGAE apoiou a realização dessas reuniões¹¹. Seguem os dados das referidas reuniões, todas realizadas em Pelotas/RS:

Quadro 6 - Reuniões do Serviço Social - 2014

DATAS
16 DE ABRIL
22 JULHO
30 DE SETEMBRO

Fonte: DEGAE

Quadro 7 - Reuniões da Psicologia

DATA
16 DE ABRIL
22 JULHO

Fonte: DEGAE

2.1.1 Reuniões do Serviço Social

As reuniões do Serviço Social, além dos objetivos anteriormente citados, visaram:

- a) fortalecer as ações profissionais de acordo com o que preconiza a Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social - Lei 8668/1993 e o Código de Ética dos Assistentes Sociais;
- b) discutir as condições de trabalho dos profissionais;
- c) instrumentalizar servidores recém nomeados;
- d) qualificar a intervenção desses na implementação e gestão de políticas assistenciais e demais políticas institucionais no âmbito da política de Educação, conforme os deveres do assistente social com relação às instituições, artigo 8º do Código de Ética Profissional (CFESS, 2012, p. 31).

¹¹ Realizadas, geralmente, nas mesmas datas das reuniões da Câmara de AE, em horários alternados.

- programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente;
- denunciar falhas nos regulamentos, normas e programas da instituição em que trabalha, quando os mesmos estiverem ferindo os princípios e diretrizes deste Código, mobilizando, inclusive, o Conselho Regional, caso se faça necessário;
- contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária;
- empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos/as usuários/as, através dos programas e políticas sociais;
- empregar com transparência as verbas sob a sua responsabilidade, de acordo com os interesses e necessidades coletivas dos/as usuários/as.

Também foram importantes para dar continuidade à sistematização dos parâmetros para a realização de estudos socioeconômicos no IFSul, pauta sempre recorrente no cotidiano profissional dos assistentes sociais frente à demanda crescente e às condições de trabalho atuais, com a adesão do IFSul, em 2012, ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) e a implantação da Lei nº 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas¹².

Apesar dos assistentes sociais terem a maior parte de seu cotidiano de trabalho voltado às ações da PAE, esses estão buscando atuar em outras frentes de trabalho e projetos no âmbito da Extensão e da Pesquisa.

2.1.2 Reuniões da Psicologia

As reuniões da Psicologia do Instituto Federal Sul-rio-grandense foram importantes para:

- realizar o planejamento anual das ações desta categoria profissional, com base na Lei nº 4.119, de 27/08/1962 – que dispõe sobre a Regulamentação da Profissão de Psicólogo – e na Resolução do Conselho Federal de Psicologia Nº 010/05 – a qual aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo;
- aproximar os psicólogos das discussões sobre assistência estudantil;
- dar boas-vindas e instrumentalizar os novos servidores da área;

¹² Foi dada grande importância ao aspecto da renda familiar *per capita*: devido às cotas sociais, pelo menos 50% das vagas do SISU são destinadas a candidatos com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

- integrar os psicólogos;
- organizar materiais e métodos de trabalho da psicologia no IFSul;
- criar um banco de dados sobre os atendimentos realizados;
- discutir objetivos e metodologia para implementar uma pesquisa sobre saúde do estudante;
- discutir casos clínicos e formas de acompanhamento ao estudante, além de compartilhar referências bibliográficas e outras experiências de trabalho;
- compartilhar participação em eventos sobre psicologia, psicologia escolar e a atuação do psicólogo na Rede de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico;
- elaborar projetos de capacitação coletivos; e,
- discutir formas de estabelecer convênios nas áreas de medicina (psiquiatria e neurologia), fonoaudiologia e psicopedagogia.

4. ASSESSORIAS E VISITAS TÉCNICAS

4.1 Visitas técnicas aos câmpus em 2014

A fim de assessorar *in loco* as equipes de assistência estudantil dos câmpus e conhecer as condições de trabalho desses profissionais na operacionalização das ações de assistência estudantil, o DEGAE realizou visitas periódicas aos câmpus, conforme previa a meta 10.1 do Plano de Ação: Desenvolver trabalho sistêmico junto às Equipes de Assistência Estudantil dos câmpus, através de ações multidisciplinares nas áreas de Nutrição, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, atendendo às demandas dos estudantes e, conseqüentemente, contribuindo para sua permanência e aprovação escolar.

Quadro 8 - Visitas Técnicas aos câmpus 2014

DATA	CÂMPUS	ATIVIDADE
14 DE MAIO	BAGÉ/RS	Reunião com equipe de assistência estudantil para assessoria técnica na operacionalização da PAE.
24 DE JULHO	JAGUARÃO/RS	Reunião com o Diretor-geral do Campus Jaguarão. Assessoria em matéria de Serviço Social à equipe do câmpus: avaliação da documentação apresentada para cotas sociais do SISU.
13 DE AGOSTO	BAGÉ/RS	Reunião com a nova servidora psicóloga do câmpus Bagé.
15 DE AGOSTO	BAGÉ/RS	Reunião com a Assistente Social Leticia Santos para tratar de assuntos relativos ao orçamento de assistência estudantil (gastos com o pagamento dos auxílios alimentação, moradia e transporte no 1º edital de 2014; orçamento disponível para a concessão de auxílios no 2º edital 2014 e elaboração de planilha de custos).
01 E 02 DE SETEMBRO	BAGÉ/RS	Participação no Encontro das Assessorias Pedagógicas para apresentar a “ Pesquisa sobre rendimento acadêmico e situação de matrícula dos usuários da Assistência Estudantil do IFSul ”.
16 E 17 DE SETEMBRO	SANTANA DO LIVRAMENTO	Reunião com a equipe de assistência estudantil, equipe diretiva e atividade com os estudantes.
23, 24 E 25 DE SETEMBRO	PASSO FUNDO	Reunião com equipe diretiva e assistência estudantil do câmpus. Apresentação de palestra sobre a Política de Assistência Estudantil, aos estudantes.
24 DE SETEMBRO	JAGUARÃO/RS	Reunião com equipe de assistência estudantil. Atendimento psicológico a estudantes.
08 E 09 DE OUTUBRO	SAPIRANGA	Reunião com equipe de assistência estudantil para assessoria técnica na operacionalização da PAE. Participação na reunião das assessorias pedagógicas.

Fonte: DEGAE

As visitas aos câmpus:

- qualificam o monitoramento das ações, permitindo um acompanhamento permanente do processo que se está realizando e subsidia a necessidade de complementação e/ou modificação das estratégias implantadas para materializar as ações de AE, conforme necessidades e demandas amplas ou específicas que surgem a partir das realidades regionais de cada câmpus¹³.
- caracterizam-se como uma atividade gerencial interna de observação, coleta e registro de informações que se realizou durante o período de execução e operacionalização da PAE, no exercício de 2014.

Por fim, possuem o caráter de assessoria, ou seja, ações desenvolvidas por profissionais com conhecimento na área, propondo caminhos e estratégias às equipes na condução e operacionalização das ações de AE, sendo que as equipes possuem autonomia para divergir, propor e/ou acatar as proposições feitas¹⁴.

4.2 Oficinas temáticas

Nesse âmbito, a psicóloga do DEGAE foi solicitada, por alguns câmpus, para realizar oficinas temáticas conforme quadro demonstrativo que segue:

Quadro 9 - Realização de Oficinas para Discentes - 2014

Data	Câmpus	Tema
18 E 19 DE AGOSTO	CAMAQUÃ/RS	Oficina com estudantes do câmpus Camaquã sobre Organização de Estudos e Memorização.

Fonte: DEGAE

4.3 Assessorias técnicas a outros Institutos Federais da REDE EPCT – 2014

Devido ao trabalho desenvolvido e experiência adquirida pelo DEGAE, desde 2010, gestores e técnicos desse Departamento foram convidados e convocados para assessorar

¹³ MENDES, 2006.

¹⁴ BRAVO & MATOS, 2006.

outras equipes da REDE EPCT, a fim de qualificar as ações de assistência estudantil no âmbito dos Institutos Federais.

Quadro 10 - Assessorias Técnicas a outros Instituto Federais da Rede EPCT - 2014

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
19 e 20 DE MAIO	IFMT – CUIABÁ/MT	Participação com palestra no “I Encontro de Assistentes Sociais e Psicólogos do IFMT”. Apresentação de palestra sobre “A atuação dos Assistentes Sociais na Educação Tecnológica e atuação destes nas equipes multidisciplinares” .
25 DE NOVEMBRO	IFRJ - RIO DE JANEIRO/RJ	Participação com palestra no “Encontro de Culminância do Levantamento Interno de Assistência Estudantil do IFRJ”. Apresentação de palestra sobre “REVISÃO TEÓRICA, MARCO REGULATÓRIO E DESENHO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS INSTITUTOS FEDERAIS” .

Fonte: DEGAE

Cabe destacar que o trabalho realizado pelo Departamento de Gestão de Assistência Estudantil do IFSUL vem sendo reconhecido por outros institutos, através das intervenções desses em eventos regionais e nacionais de assistência estudantil, resultando no convite a este DEGAE para compartilhar sua experiência nos demais IFs.

O DEGAE também foi convidado a palestrar e confirmou presença para o I Encontro Nordeste de Assistência Estudantil dos Institutos Federais, organizado pelo IFAL, nos dias 17 a 19 de novembro de 2014, sobre a temática “Caminhos para uma atuação integrada na assistência estudantil no âmbito dos Institutos Federais”; entretanto, devido a motivos de força maior, não pode participar.

4.4 Visitas técnicas a outras instituições:

A equipe do DEGAE, desde seu surgimento, sempre buscou conhecer experiências exitosas na temática da assistência estudantil e acompanhamento do estudante, principalmente nas Universidades Federais que já possuem uma trajetória de referência na qualidade dos serviços prestados aos estudantes. Assim, esse Departamento buscou assessoria junto à outras instituições de ensino, a fim de qualificar a implementação e execução das ações do PNAES no IFSul, como destacado a seguir:

Quadro 11 - Visitas técnicas à outras instituições - 2014

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
20 E 21 DE FEVEREIRO	UFFS CHAPECÓ/SC	Visita à equipe de Assistência Estudantil da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

Fonte: DEGAE

5. EVENTOS

5.1 Participação em eventos - 2014

Conforme a meta 10.17.8 do Plano de Ação – Organizar e participar de seminários e fóruns referentes à Política de Assistência Estudantil, os servidores do DEGAE participaram de eventos regionais e nacionais referentes à temática das políticas públicas e sociais e/ou ligadas à capacitação continuada das categorias profissionais, objetivando qualificar as intervenções profissionais na gestão da PAE do IFSul.

Quadro 12 - Participação em eventos 2014

DATA	LOCAL	ATIVIDADE
22 A 26 DE ABRIL	OURO PRETO/MG	Reunião do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – FONAPRACE: Panorama Nacional da Política de Assistência Estudantil e Financiamento e Gestão no âmbito da Política de Assistência.
09 E 10 DE SETEMBRO	IF DE BRASÍLIA BRASÍLIA/DF	Participação no 1º Fórum de Assistência Estudantil do IF Brasília. Na ocasião os servidores participantes apresentaram dois três trabalhos desenvolvidos pelo DEGAE: - Pesquisa sobre rendimento acadêmico e situação de matrícula dos usuários da Assistência Estudantil do IFSul; - Pesquisa sobre saúde do estudante; - O Plano Nacional de Assistência Estudantil e o trabalho do assistente social nos Institutos Federais Gaúchos.
19 A 24 DE NOVEMBRO	SÃO PAULO/SP	IV Congresso Brasileiro Psicologia, Ciência e Profissão.

Fonte: DEGAE

Destaca-se, também, que a Coordenadoria de Assistência Estudantil, do Câmpus Pelotas Visconde da Graça ministrou uma palestra no evento, apresentando quatro projetos de assistência estudantil desenvolvidos pela equipe do câmpus.

5.2 Organização de eventos 2014

Tendo em vista a qualidade dos serviços prestados, a capacitação continuada dos servidores que atuam no atendimento aos estudantes, o DEGAE - em parceria com a Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE) e com Coordenadoria de Orientação Educacional (COE), ambas do Câmpus Pelotas -Visconde da Graça (CAVG) - realizou o seguinte evento: “Capacitação sobre Assistência Estudantil – integrar, agregar saberes e compartilhar práticas”. O referido evento aconteceu nos dias 09 a 11 de junho de 2015, no Centro de Tradições Gaúchas Racho Grande, do referido câmpus.

Esse evento destinou-se aos trabalhadores em assistência estudantil: assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, pedagogos e demais profissionais interessados, de Institutos Federais e Universidades de todo o Brasil.

O evento teve como objetivo geral: capacitar os profissionais que atuam na assistência estudantil do IFSul, integrando e promovendo uma discussão de práticas interdisciplinares com outras Instituições, especialmente, nas áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia.

E teve como objetivos específicos:

- a) capacitar os profissionais que trabalham com a Política de Assistência Estudantil – PAE, nos câmpus do IFSul;
- b) construir parâmetros para atuação das equipes de Assistência Estudantil relacionadas aos procedimentos da Política de Assistência Estudantil - PAE;
- c) verificar junto aos profissionais às possibilidades de encaminhamento de estudantes para atendimento na rede Municipal de Assistência e Proteção Social;
- d) compartilhar experiências de trabalho interdisciplinar entre as equipes que atuam na Assistência Estudantil;
- e) conhecer o trabalho interdisciplinar das equipes de Assistência Estudantil de outras Instituições de ensino;
- f) ampliar as possibilidades na instituição apresentando aos colegas o Programa de Bem-Estar Institucional do Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín (I.T.M.)/Colômbia;
- g) apresentar aos colegas a participação do Brasil em um estudo multicêntrico sobre evasão, com a intenção de inserir o IFSul neste grupo.

Para palestrantes foram convidados:

- Carlos Andres Gaviria Sierra: Psicólogo do Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín (I.T.M.)/Colômbia. Coordenador do Programa de Bem-Estar Institucional
- Rosemary Dore Heijmans: Professora associada da Faculdade de Educação da UFMG. Concluiu o doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Coordena a pesquisa Educação Técnica de Nível Médio da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Minas Gerais: Organização dos IFETs, políticas para o trabalho docente, permanência/evasão de estudantes e transição para o ensino superior e para o trabalho, do Programa Observatório da Educação da CAPES/INEP/MEC, que também tem auxílio financeiro e bolsa do CNPq, bem como bolsa do Programa Pesquisador Mineiro da FAPEMIG. A pesquisa é realizada pelo Núcleo em Rede, formado pela UFMG, CEFET-MG, PUC-Minas, vinculando-se à Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES).
- Eleno Gustavo Beduhn Könsgen: pesquisador institucional (PI) do IFSul. Apresentação do levantamento de dados sobre evasão escolar no IFSul;
- Luciane Conrad: assistente social do Câmpus Venâncio Aires. Apresentação do painel: “Trabalho interdisciplinar de assistência estudantil no Câmpus Venâncio Aires”.

Ao todo, foram recebidas 133 (cento e trinta e três) inscrições. Entretanto, devido à capacidade do local do evento, foram aceitas apenas 100 (cem). Assim, participaram do evento 91 (noventa e um) servidores, tanto do IFSul quanto de outras 14 (catorze) instituições dentre as quais: Prefeitura Municipal de Pelotas, Presídio de Pelotas, universidades (FURG, UFSM, UNIPAMPA, UFPEL) e Institutos Federais (IFAL, IFFA, IFMS, IFMT, IFPI, IFPR, IFRS, IFSC, IFSul-rio-grandense), de todo o Brasil.

O evento atingiu seus objetivos e possibilitou subsídios para as ações dos profissionais que atuam na assistência estudantil, das diversas instituições participantes.

6. VERIFICAÇÃO DA FREQUÊNCIA NO SISTEMA Q-ACADÊMICO

Mensalmente, o DEGAE verificou no sistema Q-Acadêmico, as frequências obtidas pelos estudantes usuários da Política de Assistência Estudantil, encaminhando às equipes responsáveis nos campi informações referentes aos casos que demandavam atenção especial, para que fossem tomadas as devidas providências, prevenindo a evasão e a retenção escolar, conforme o objetivo 10 do Plano de Ação “Melhorar a permanência e o êxito dos discentes no Instituto Federal”, meta 10.1.2.

7. GARANTIA DA AMPLA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA PAE – IFSUL

Conforme preconizam as políticas e programas sociais atuais, inclusive a Política de Assistência Estudantil do IFSul, o DEGAE manteve atualizados os dados e documentos da DEGAE no sítio eletrônico do IFSul (meta 22.15.7), objetivando a ampla divulgação dessa política.

A maioria dos câmpus realizou reuniões informativas com os estudantes, sobre a PAE, para a entrega formalizada de material informativo, no formato de livretos, que tratam dos regulamentos e normativas institucionais aos estudantes desse instituto.

Essa ação foi ao encontro do objetivo 22 do Plano de Ação 2014: aprimorar os processos de informação e comunicação; cumprindo a meta 22.15.6 – distribuir material gráfico para divulgação da Política de Assistência Estudantil (livretos e folders) aos câmpus.

PARTE II – DADOS QUANTITATIVOS E FINANCEIROS DO DEGAE EM 2014

Nesta parte do relatório do Departamento de Gestão da Assistência Estudantil (DEGAE) temos como objetivo divulgar os dados referentes às ações propostas nos projetos de assistência estudantil enviados ao DEGAE pelos câmpus, benefícios pagos, número de usuários atendidos e recursos utilizados na implementação da Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFSul, no exercício de 2014.

As informações aqui detalhadas estão sedimentadas nos dados arquivados no DEGAE; nas planilhas remetidas mensalmente pelos câmpus que compõem o IFSul e em documentos enviados pela Pró-reitoria de Administração e Planejamento.

Para a execução das ações de Assistência Estudantil (AE) no ano de 2014, o Governo Federal destinou ao IFSul um orçamento de R\$ 7.715.376,00; tendo o DEGAE, em conjunto com os membros da Câmara de Assistência Estudantil, acordado que o total deste valor seria utilizado em ações de custeio.

Tabela 1 - Distribuição dos recursos de Assistência Estudantil recebidos em 2014.

AÇÕES	VALOR
CUSTEIO	R\$ 7.715.376,00

Fonte: DEGAE

Decidiu-se, ainda, que seria mantida a resolução tomada na reunião realizada com os membros do DEGAE e os gestores do IFSul, ocorrida em agosto de 2013, no que diz respeito a disponibilizar aos usuários da PAE somente os auxílios considerados prioritários para a sua permanência e êxito, a saber: auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio transporte e que caso viesse a ocorrer, no final do segundo semestre de 2014, sobra de orçamento, os câmpus poderiam utilizar estes recursos em outras ações que estivessem previstas no Regulamento da Assistência Estudantil do IFSul.

O orçamento da AE recebido pelo IFSul, foi disponibilizado aos câmpus de acordo com decisão tomada na reunião da Câmara de Assistência Estudantil, realizada no dia 10 de outubro de 2013, que estabeleceu os seguintes parâmetros para a divisão deste valor:

1º - que se levasse em consideração a média de usuários selecionados pelos profissionais do Serviço Social nos anos de 2012 e 2013;

2º que fossem mantidos os compromissos assumidos com o pagamento das ações prioritárias de AE (Auxílio Alimentação, Auxílio Moradia e Auxílio Transporte) para com os usuários que renovaram os auxílios em 2014.

Tendo em vista estas determinações, o orçamento foi dividido conforme o expresso na Tabela 2.

Tabela 2 - Divisão do orçamento da Assistência Estudantil do IFSul - 2014.

CÂMPUS	ORÇAMENTO DESTINADO
BAGÉ	R\$ 648.653,49
CAMAQUÃ	R\$ 569.602,26
CHARQUEADAS	R\$ 716.584,16
PASSO FUNDO	R\$ 550.567,54
PELOTAS	R\$ 1.662.573,74
PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	R\$ 1.726.623,78
SANTANA DO LIVRAMENTO	R\$ 118.448,77
SAPUCAIA DO SUL	R\$ 427.123,60
VENÂNCIO AIRES	R\$ 1.295.198,66
TOTAL	R\$ 7.715.376,00

Fonte: DEGAE.

No segundo semestre de 2014, os câmpus Gravataí, Lajeado, Sapiranga e Avançado de Jaguarão, iniciaram suas atividades e tiveram estudantes selecionados como usuários da Política da Assistência Estudantil. Num primeiro momento ficou decidido que as ações de AE dos novos câmpus seriam custeadas com verba própria, uma vez que os mesmos não haviam participado da divisão do orçamento realizada no final do ano de 2013, mas tendo em vista levantamento realizado pelo DEGAE de que alguns câmpus não utilizariam o total dos recursos a eles destinados, estes pagamentos foram realizados com recursos da PAE, a partir do mês de setembro.

No mês de outubro, começaram a ocorrer atrasos no repasse do orçamento enviado pela União para a realização das ações de AE, sendo que em dezembro a transferência de recursos cessou. Com esta ação a verba prevista para a Assistência Estudantil sofreu um corte de 6,77%, não sendo repassado ao IFSul o valor de R\$ 533.498,10.

A falta de repasse deste orçamento levou a Pró-reitoria de Administração de Planejamento a não aprovar as seguintes solicitações de orçamento realizadas pelos câmpus:

- Câmpus Bagé: R\$ 22.500,00; valor este que seria destinado ao pagamento do Auxílio material escolar,

- Câmpus Pelotas: R\$ 73.971,95, valor que seria utilizado na compra de gêneros alimentícios e R\$ 27.282,90, na aquisição de material de limpeza que deveria ser utilizado no início do exercício de 2015;

- Câmpus Pelotas Visconde da Graça: R\$ 54.455,38, valor que seria utilizado para o pagamento de empresa terceirizada e R\$ 182.755,00 que seria utilizado para adquirir materiais utilizados no internato.

- Câmpus Sapucaia do Sul: R\$ 11.200,00, valor que cobriria as despesas com o auxílio material escolar.

Além dos valores acima citados, também não foram liberados R\$ 161.332,87 que compunham a sobra de orçamento da AE de diversos câmpus do IFSul e que seriam utilizados para cobrir as despesas referentes ao pagamento da compra de refeições preparadas e distribuídas por empresa terceirizada pelo câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

A Tabela 3 apresenta de forma detalhada o valor do orçamento da PAE que não foi repassado pelo Governo Federal ao IFSul para atender as demandas da Assistência estudantil.

Tabela 3 - Total de orçamento não repassado pela União ao IFSul

CÂMPUS	ORÇAMENTO DESTINADO
BAGÉ	R\$ 22.500,00
PELOTAS	R\$ 101.254,85
PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	R\$ 237.210,38
SAPUCAIA DO SUL	R\$ 11.200,00
DEGAE	R\$ 161.332,87
TOTAL	R\$ 533.498,10

Fonte: DEGAE.

Com a não disponibilização deste valor orçamentário pela União, o orçamento liberado para o pagamento das ações da Assistência Estudantil foi de R\$ 7.181.877,90, conforme mostra a Tabela 4.

Tabela 4 - Orçamento da AE, após redução do orçamento.

AÇÕES	VALORES	
ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO	R\$	7.715.376,00
ORÇAMENTO RETIDO PELA UNIÃO	R\$	533.498,10
ORÇAMENTO LIBERADO	R\$	7.181.877,90

Fonte: DEGAE

Assim sendo, o repasse do orçamento aos câmpus, no ano de 2014, foi realizado conforme os dados expressos na tabela abaixo.

Tabela 5 - Valor orçamentário repassado os câmpus do IFSul

CÂMPUS	ORÇAMENTO DESTINADO	
AVANÇADO JAGUARÃO	R\$	7.028,00
BAGÉ	R\$	576.536,35
CAMAQUÃ	R\$	569.530,26
CHARQUEADAS	R\$	663.161,00
GRAVATAÍ	R\$	610,00
LAJEADO	R\$	342,00
PASSO FUNDO	R\$	511.730,22
PELOTAS	R\$	1.553.781,40
PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	R\$	1.489.426,39
SANTANA DO LIVRAMENTO	R\$	118.164,70
SAPIRANGA	R\$	15.052,00
SAPUCAIA DO SUL	R\$	415.923,60
VENÂNCIO AIRES	R\$	1.260.591,98
TOTAL	R\$	7.181.877,90

Fonte: DEGAE.

Após realizarem o pagamento das ações de AE, os câmpus devolveram a União à soma de R\$ 39.046,79 conforme demonstra a tabela 6.

Tabela 6 - Devolução do orçamento realizada pelos câmpus à União

CÂMPUS	ORÇAMENTO DESTINADO	
AVANÇADO JAGUARÃO	R\$	–
BAGÉ	R\$	1.295,41
CAMAQUÃ	R\$	15.498,56
CHARQUEADAS	R\$	803,00
GRAVATAÍ	R\$	–
LAJEADO	R\$	–
PASSO FUNDO	R\$	–
PELOTAS	R\$	10.038,60
PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA	R\$	3.038,60
SANTANA DO LIVRAMENTO	R\$	672,00
SAPIRANGA	R\$	–
SAPUCAIA DO SUL	R\$	46,20
VENÂNCIO AIRES	R\$	7.685,00
TOTAL	R\$	39.046,79

Fonte: DEGAE e Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAP).

Na tabela 7 apresentamos um resumo da execução financeira das ações da AE, no ano de 2014.

Tabela 7 - Resumo da execução financeira da AE

RESUMO		
ORÇAMENTO REPASSADO AOS CÂMPUS	R\$	7.181.877,90
DEVOLUÇÕES DOS CÂMPUS (anulação de empenho)	R\$	39.046,79
TOTAL DO ORÇAMENTO UTILIZADO EM AÇÕES DA AE	R\$	7.142.831,11

Fonte: DEGAE e Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAP).

A tabela a seguir apresenta um resumo da execução da verba da Assistência Estudantil no IFSul em 2014.

Tabela 8 - Resumo do orçamento

RESUMO DO ORÇAMENTO		
VERBA EXECUTADA PELOS CÂMPUS	R\$	7.142.831,11
DEVOLUÇÕES DOS CÂMPUS (anulação de empenho)	R\$	39.046,79
ORÇAMENTO NÃO REPASSADO PELA UNIÃO	R\$	533.498,10
TOTAL	R\$	7.715.376,00

Fonte: DEGAE e Pró-reitoria de Administração e Planejamento (PROAP).

Considerando a verba total de assistência estudantil destinada pela União ao IFSul, bem como o orçamento que não foi repassado e a devolução realizada pelos câmpus, o DEGAE executou 92,58% da verba de AE do IFSul no ano de 2014

Com os recursos financeiros disponibilizados pelo PNAES ao IFSul no ano de 2014 foram realizadas no primeiro semestre as seguintes ações da Política de Assistência Estudantil:

- 1) Auxílio Alimentação;
- 2) Auxílio Transporte;
- 3) Auxílio Moradia;

Estas ações de AE não foram executadas por todos os câmpus. Sua execução ocorreu de acordo com demanda dos usuários ao acesso dos benefícios.

No mês de novembro, devido à disponibilidade orçamentária, alguns câmpus realizaram as seguintes ações além das consideradas prioritárias:

- 1) Auxílio Material Escolar;
- 2) Apoio à participação em eventos;
- 3) Compra de material didático;
- 4) Realização de serviços gráficos.

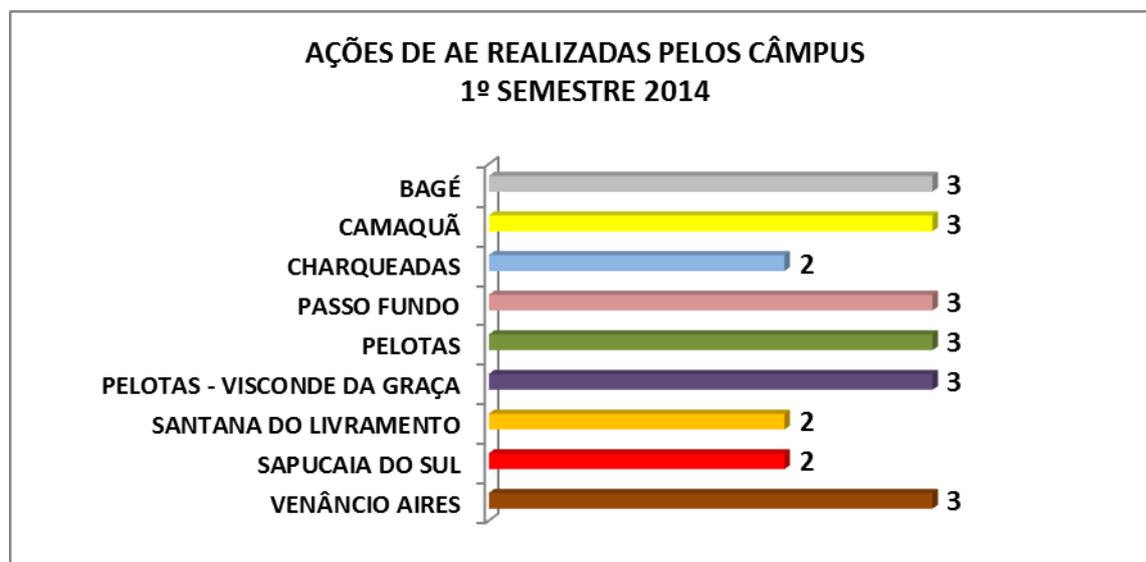
As ações realizadas no primeiro e no segundo semestre de 2014 estão expressas respectivamente nas tabelas 9 e 10 e nos gráficos A e B.

Tabela 9 - Ações da PAE realizadas pelos câmpus no primeiro semestre de 2014

CÂMPUS	AÇÕES
BAGÉ	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
CAMAQUÃ	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
CHARQUEADAS	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
PASSO FUNDO	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
PELOTAS	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia ou Internato e Auxílio Transporte.
SANTANA DO LIVRAMENTO	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
SAPUCAIA DO SUL	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
VENÂNCIO AIRES	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.

Fonte: Dados enviados pelos câmpus

Gráfico A



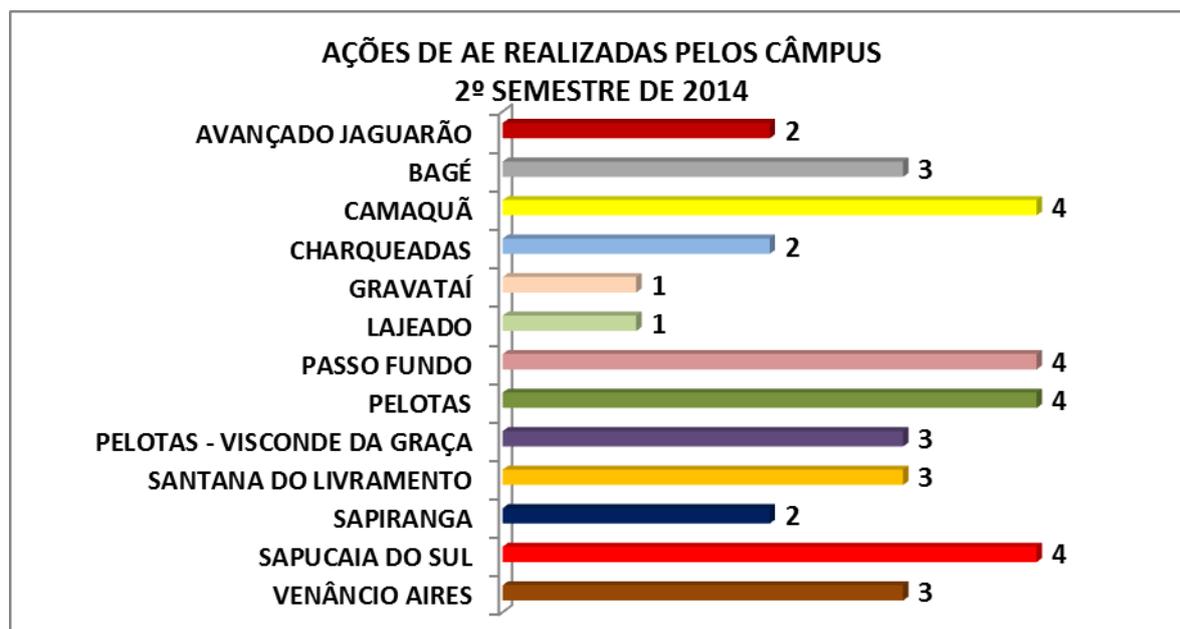
Fonte: Dados enviados pelos câmpus

Tabela 10 - Ações da PAE realizadas pelos câmpus no segundo semestre de 2014

CÂMPUS	AÇÕES
AVANÇADO JAGUARÃO	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
BAGÉ	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
CAMAQUÃ	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar (bolsa, material didático e serviços gráficos) e Auxílio Transporte.
CHARQUEADAS	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
GRAVATAÍ	Auxílio Transporte.
LAJEADO	Auxílio Transporte.
PASSO FUNDO	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar (bolsa); Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
PELOTAS	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.
PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia ou Internato e Auxílio Transporte.
SANTANA DO LIVRAMENTO	Auxílio Alimentação, Auxílio Material Escolar (pen drive) e Auxílio Transporte.
SAPIRANGA	Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte.
SAPUCAIA DO SUL	Auxílio Alimentação; Auxílio Material Escolar (bolsa); Auxílio Transporte e Apoio a participação em Eventos.
VENÂNCIO AIRES	Auxílio Alimentação; Auxílio Moradia e Auxílio Transporte.

Fonte: Dados enviados pelos câmpus

Gráfico B



Fonte: Dados enviados pelos campi

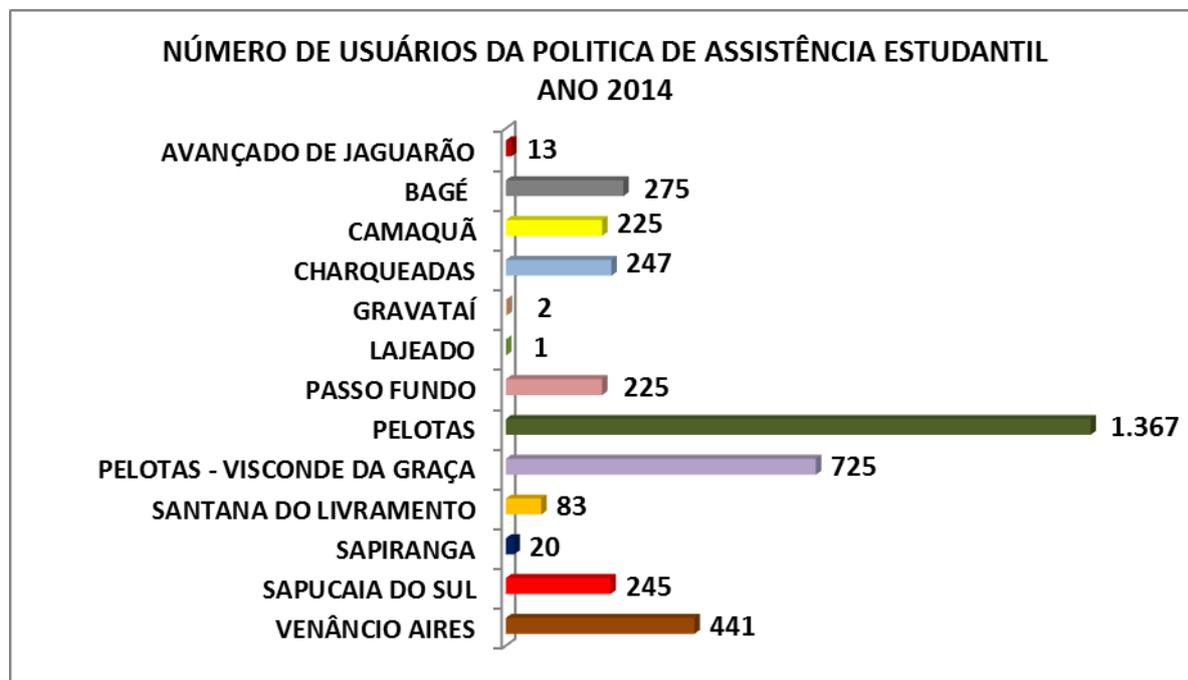
Segundo os dados fornecidos pelos Câmpus, 3.869 estudantes foram vinculados e acessaram os benefícios garantidos pela Política de Assistência Estudantil do IFSul, no ano de 2014, conforme demonstram a tabela 11 e o gráfico C.

Tabela 11 - Número de usuários da PAE em 2014

CÂMPUS	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS EM 2014
AVANÇADO DE JAGUARÃO	13
BAGÉ	275
CAMAQUÃ	225
CHARQUEADAS	247
GRAVATAÍ	2
LAJEADO	1
PASSO FUNDO	225
PELOTAS	1.367
PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA	725
SANTANA DO LIVRAMENTO	83
SAPIRANGA	20
SAPUCAIA DO SUL	245
VENÂNCIO AIRES	441
TOTAL	3.869

Fonte: Dados enviados pelos campi

Gráfico C



Fonte: Dados enviados pelos câmpus.

O orçamento da PAE do IFSul, liberado pelo Governo Federal, para o ano de 2015 foi de R\$ 8.969.380,46; sendo dividido entre os câmpus de acordo com a proposta de metodologia elaborada pelo DEGAE e votada na reunião da Câmara de Assistência Estudantil, ocorrida no Câmpus de Venâncio Aires nos dias 25 e 26 de novembro de 2014.

A proposta foi montada da seguinte forma:

- 1º - Manutenção dos valores recebidos pelos câmpus em 2014;
- 2º - Inserção do percentual de crescimento dos câmpus, no que se refere à criação de novos cursos, nos valores que os câmpus já percebiam;
- 3º Destinar da verba da AE um valor para os novos câmpus (Gravataí, Lajeado, Sapiranga, Novo Hamburgo);
- 4º - Partilha do restante da verba, entre os câmpus que já recebiam recursos em 2014, levando em conta o percentual do orçamento recebido em 2014.

Ficou acertado, ainda, que o Diretor da Câmpus Venâncio Aires vai repassar ao câmpus Santana do Livramento a quantia de R\$ 50.000,00, para suprir as demandas reprimidas de atendimento aos estudantes em situação de vulnerabilidade (G2), que não foram

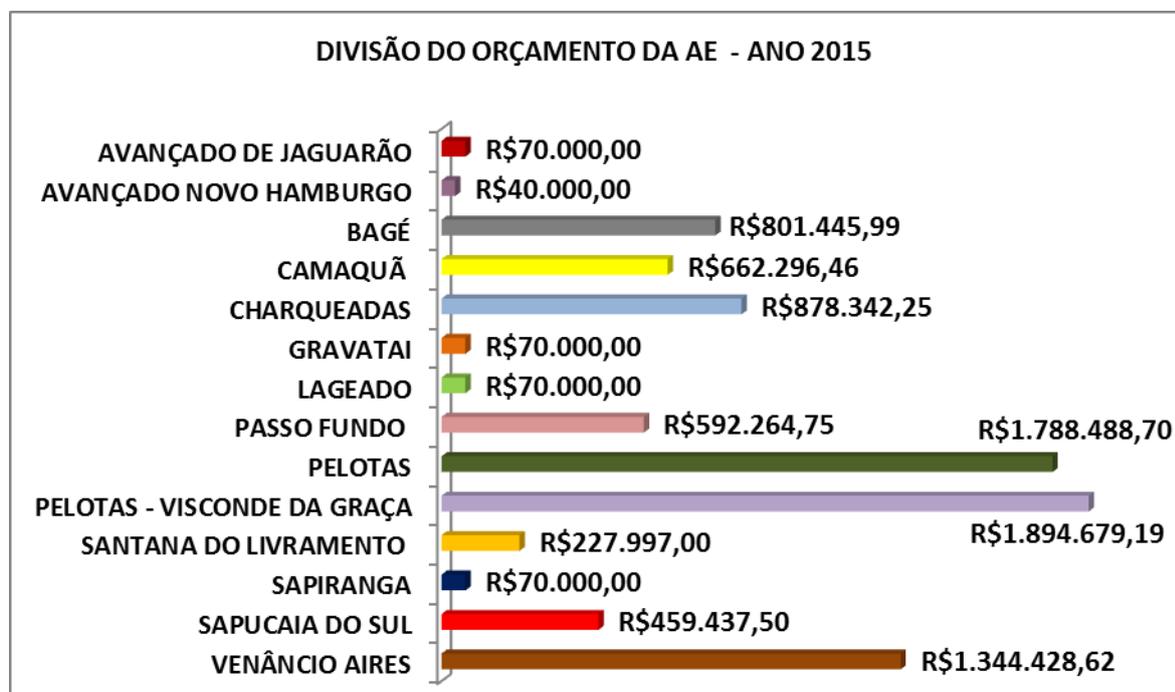
atendidos em 2014. A tabela 12 e o gráfico D mostram a divisão do orçamento para o ano 2015.

Tabela 12 - Divisão do orçamento da PAE/IFSUL - 2015

CÂMPUS	ORÇAMENTO - ANO 2014	
AVANÇADO DE JAGUARÃO	R\$	70.000,00
AVANÇADO NOVO HAMBURGO	R\$	40.000,00
BAGÉ	R\$	801.445,99
CAMAQUÃ	R\$	662.296,46
CHARQUEADAS	R\$	878.342,25
GRAVATAI	R\$	70.000,00
LAGEADO	R\$	70.000,00
PASSO FUNDO	R\$	592.264,75
PELOTAS	R\$	1.788.488,70
PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA	R\$	1.894.679,19
SANTANA DO LIVRAMENTO	R\$	227.997,00
SAPIRANGA	R\$	70.000,00
SAPUCAIA DO SUL	R\$	459.437,50
VENÂNCIO AIRES	R\$	1.344.428,62
TOTAL	R\$	8.969.380,46

Fonte: DEGAE

Gráfico D



Fonte: DEGAE

PARTE III - DADOS QUANTITATIVOS REFERENTES AOS PROCESSOS DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS REALIZADOS NO ÂMBITO DA REITORIA NO ANO DE 2014

Relatório do Serviço Social¹⁵

1. Rebatimentos ocasionados pela realização dos estudos socioeconômicos para programas assistenciais no âmbito da Política de Educação

A implementação de programas assistenciais e políticas de ações afirmativas, no âmbito da Política de Educação, a partir dos últimos governos (2003 a 2010 e 2011 - 2019) vem requerendo a realização de estudos de renda *per capita* para acesso e ingresso nesses programas, quais sejam:

a) o Decreto 7.2342, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que implicou na alocação de recursos a fim de atender as demandas por assistência estudantil objetivando melhorar as condições de permanência e êxito dos estudantes em vulnerabilidade social;

b) a Lei 12.711/2012 que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas Universidades e Institutos a estudantes oriundos integralmente do ensino médio público em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. É regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012 que define as condições gerais de reservas de vagas, estabelece a sistemática de acompanhamento das reservas de vagas e a regra de transição para as instituições federais de educação superior. Há também a Portaria Normativa nº 18/2012, do Ministério da Educação (MEC), que estabelece os conceitos básicos para a aplicação da lei, prevê as modalidades das reservas de vagas e as formas para cálculo, fixa as condições para concorrer às vagas reservadas e estabelece a sistemática de preenchimento de vagas reservadas;

c) Programa Bolsa Permanência: é uma ação do Governo Federal de concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em Instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas. O Programa visa viabilizar a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reduzir custos de manutenção de vagas ociosas em decorrência da evasão

¹⁵ Elaborado pela assistente social do DEGAE, Josiela Silveira Cavalheiro, como resultado da sistematização dos processos de estudos socioeconômicos realizados no âmbito do DEGAE.

estudantil e promover a democratização do acesso ao ensino superior por meio da concessão pelo Governo Federal, de auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para que as implementações das ações previstas nesses programas pudessem ser acessadas pelos estudantes que delas necessitam, foi realizada uma intensa contratação de assistentes sociais no âmbito das instituições federais de ensino. Esses profissionais foram contratados para não somente gerenciar, implementar e executar esses programas, mas também como viabilizadores do seu acesso, ou seja: “realizar estudos socioeconômicos com os usuários para fins de benefícios e serviços sociais junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades” (artigo 4º, inciso XI, Lei 8662/93), prerrogativa dessa profissão, na perspectiva dos direitos sociais, de acordo com o que está previsto no Código de Ética e na Lei de Regulamentação da Profissão¹⁶. Ou seja, identificar os estudantes em vulnerabilidade social (IFSUL, 2012), preferencialmente com renda per capita até um salário mínimo e meio, oriundos de escolas públicas.

2. Os estudos socioeconômicos e sua finalidade

Essa é uma "competência construída historicamente pela profissão, particularmente, no âmbito das políticas sociais, que constitui o campo de trabalho privilegiado dos assistentes sociais" (MIOTO, 2009, p.482).

Os estudos sociais estão vinculados ao acesso a determinados benefícios sociais de ordem material e financeira, em que se inclui a aquisição de bens e de serviços, ou ainda, servir como subsídio para o arbítrio de situações conflituosas no judiciário. É um processo de conhecimento, análise e interpretação de uma determinada situação social; pressupõe o conhecimento acurado das condições sociais em que vivem os sujeitos aos quais elas se destinam, sejam indivíduos, grupos ou populações (MIOTO, 2009).

A finalidade dos estudos é a emissão de parecer social, ampliada quando se incluem a obtenção e análise de dados sobre as condições econômicas, políticas, sociais e culturais da população atendida, para subsidiar o planejamento e a gestão de serviços e programas, bem sua reformulação, ou a formulação de políticas sociais (MIOTO, 2009).

¹⁶ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8662.htm

Espera-se que os estudos socioeconômicos possam servir como instrumentos de "aproximação às condições objetivas em que vivem os usuários" da Assistência Estudantil, "identificando seu cotidiano, suas demandas, necessidades e reivindicações, e que questões particulares sejam apreendidas como expressão de uma totalidade"; e ir além, a partir deste levantamento de dados, implantar ações de Serviço Social (BRAGA & CABRAL, 2007, p.127-130).

3. Condições de trabalho no IFSul e estudos socioeconômicos

Atualmente, as condições de trabalho para esse processo se apresentam de forma “artesanal” (ausência de *softwares* para inscrição e arquivamento de dados *on line*, processo realizado através de fichas impressas) e da demanda operacional de trabalho que se apresenta à elaboração de estudos socioeconômicos (seria necessário contratar profissionais para esse processo), os assistentes sociais do IFSul elaboraram um documento chamado “Parâmetros para realização de estudos socioeconômicos dos estudantes do IFSul”, onde estabeleceram tetos de atendimento à demanda presente durante os editais para fins de concessão de benefícios da Política de Assistência Estudantil do IFSul. Essa medida foi tomada com os seguintes objetivos:

a) Garantir a qualidade dos estudos socioeconômicos e dos demais serviços prestados aos estudantes;

b) Preservar a saúde do servidor e o andamento adequado das demais rotinas do setor de assistência estudantil;

Assim, ficaram estabelecidos tetos de atendimento às demandas dos editais, durante as seis horas diárias de trabalho:

- Máximo de 08 entrevistas por dia.
- Máximo de 15 questionários socioeconômicos avaliados por dia.
- 10 dias, no máximo, destinados às inscrições dos estudantes, por edital.
- 2h reservadas para dar continuidade às atividades rotineiras do setor.
- Período de, pelo menos dois meses, entre abertura do edital e resultado final.

4. Os estudos socioeconômicos no âmbito do Departamento de Gestão de Assistência Estudantil

Em 2014, no IFSUL, haviam 14 (catorze) assistentes sociais: 10 (dez) servidores lotados nos câmpus e 2 (dois) lotados no DEGAE – sendo que um deles exerce a chefia do referido Departamento; 10 (dez) câmpus contavam com esse profissional. Durante o primeiro semestre de 2014, outros 03 (três) câmpus ainda não possuíam assistente social: Gravataí, Avançado Jaguarão e Lajeado. Este último, teve profissional nomeado no segundo semestre.

Nesse caso, o DEGAE disponibilizou dois assistentes sociais e uma estagiária do curso de Serviço Social, para dar apoio técnico nessa situação. O Câmpus Avançado Jaguarão contou com o apoio da assistente social do Câmpus Santana do Livramento. A exceção foi o câmpus Sapiranga que iniciou suas atividades, no segundo semestre, já com assistente social nomeada.

A profissional de Serviço Social, lotado no DEGAE, trabalha com a implementação e monitoramento da Política de Assistência Estudantil nos câmpus. Não é uma profissional que atue na execução direta da política no câmpus, como os demais. O período de estudo socioeconômico, previsto nos editais, apresenta um volume intenso de trabalho e de exaustão, que altera consideravelmente a rotina do setor de assistência estudantil. O profissional fica quase que a mercê das demais atividades do setor (DEGAE), além de ainda ter que dar conta de atividades consideradas indispensáveis.

A referida servidora realizou estudos socioeconômicos para fins de concessão de benefícios da PAE para estudantes de três câmpus: Gravataí, Avançado Jaguarão (ações afirmativas) e Lajeado. Cabe destacar que o servidor que exerce a chefia desse departamento, por ser assistente social, atuou na realização de estudos socioeconômicos. Entretanto, essa não é sua atribuição enquanto gestor da PAE, e tem suas atividades alteradas devido a essa demanda.

Essa atividade ocasiona certa precarização da realização dos estudos socioeconômicos, pois foram realizados através de análise documental e não contempla a entrevista, visto que essa é uma atividade que deve ser realizada por assistente social lotado no câmpus. Esse é o momento que requer maior atenção do estudante requerente, pois o rol de documentos exigidos é extenso e o estudante deve anexar os documentos que esclarecem sua situação socioeconômica com clareza, de forma que reduza a chance de dúvidas quanto à

referida situação, por parte do profissional de Serviço Social da reitoria que realizará a análise documental desses. Para alguns requerentes, a documentação apresentada pode não ser suficiente e/ou esclarecedora, restando dúvidas quanto a sua situação. Nesse caso, essas somente podem ser esclarecidas através de entrevista, o que não é feito pelos profissionais da Reitoria porque os editais acontecem simultaneamente nos câmpus.

Há, ainda, a execução do Programa Bolsa Permanência pelo Serviço Social do DEGAE, em apoio ao Pró – reitor Adjunto, responsável pelo referido programa na instituição.

Devido a essa situação, a qualidade dos serviços prestados poderá ficar comprometida, pois, no âmbito do Serviço Social, não cumpre com o que prevê o Código de Ética do Assistente Social que regulamenta os princípios do trabalho profissional, e a Lei de Regulamentação da Profissão, além de não estar de acordo com a literatura técnica do Serviço Social nos aspectos: técnicos operativos, ético-políticos e teórico metodológicos.

Para enfrentar as limitações desse processo - ausência de assistente social no câmpus para informação de direitos, falta de clareza na documentação apresentada, documentação incompleta, dúvidas quanto ao processo - o DEGAE optou por telefonar para cada estudante requerente e solicitar o envio de informações e documentações faltantes, por e-mail institucional; o que foi eficaz nos esclarecimentos das condições de vida, trabalho e relações de parentesco dos estudantes por “*ausência de documentação prevista em edital*”.

Assim, o DEGAE cumpriu o que previa o objetivo 10 do Plano de Ação 2014, meta 10.17.1: “implementar e gerir a PAE executando o PNAES” – através de assessorias aos câmpus (realização de estudo social, enquanto não houver nomeação de assistente social, no quadro de servidores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta os dados apresentados, a equipe do DEGAE considera como experiências positivas, que qualificaram a gestão da PAE/IFSul, os seguintes aspectos:

- o modelo de gestão sistêmica das ações do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a fim de preservar a qualidade dos serviços prestados aos estudantes;
- as ações até o momento desenvolvidas que têm qualificado a implementação de ações da PAE no IFSul-rio-grandense, conforme previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Ação;
- a transparência na gestão dos recursos orçamentários destinados à execução das ações do PNAES nesse Instituto, onde os profissionais da AE e seus dirigentes estão informados do montante destinado a cada câmpus;
- a realização das reuniões: da Câmara de Assistência Estudantil, dos profissionais de Serviço Social e de Psicologia.
- a assessoria contínua seja através de contatos telefônicos quanto de visitas a cada câmpus, entretanto consideramos que as visitas precisam ser intensificadas.
- as visitas técnicas à outras instituições a fim de conhecer experiências positivas na área da assistência estudantil, que contribuíram para qualificar as ações desenvolvidas nesse Instituto e estreitou laços institucionais de cooperação e assessoria técnica;
- a realização da "Capacitação em Assistência Estudantil: compartilhar e agregar saberes" qualificou a dimensão das propostas sobre trabalho interdisciplinar no acompanhamento de estudantes.

Com base nos mesmos dados, o DEGAE identificou como limites a serem superados e que contribuirão para uma melhor gestão da política, o que segue:

- o montante de recursos destinados à assistência estudantil, através da rubrica do PNAES, precisa aumentar, significativamente, para atender a todos os estudantes que possuem o perfil preconizado no decreto 7.234/2010 no que se refere à assistência social básica (alimentação, moradia, transporte) e, ainda, para desenvolver ações universais (saúde, cultura, apoio acadêmico, etc).

Essa é uma demanda dos estudantes que necessita de uma ação política no âmbito das instâncias decisórias que definem o orçamento;

- a insuficiência do número de profissionais que atuam na AE dos câmpus para atender as demandas cotidianas dos estudantes e as demandas institucionais na execução e implementação de programas assistenciais no âmbito da Educação;
- intensificação das visitas *in loco*, a cada câmpus do IFSul, para fins de assessoria e monitoramento das ações de AE, com foco na qualidade dos serviços prestados;
- ausência de sistemas informatizados que armazenem dados referentes à gestão e execução da assistência estudantil, tanto no DEGAE, quanto nos câmpus, o que ainda torna o trabalho artesanal diante do volume demandado pelas ações de AE, incluindo os processos de estudos socioeconômicos;
- ausência de dados em tempo real sobre a frequência acadêmica dos estudantes, o que dificulta a prevenção da evasão e o acompanhamento de estudantes em risco de evasão;
- ausência de coordenadorias de assistência estudantil em todos os câmpus do IFSul, para fortalecer e qualificar a implementação e execução das ações de assistência estudantil nesse locais;
- ausência de um fórum específico para a assistência estudantil, no âmbito do CONIF, para discussão das demandas dos Institutos Federais, de forma democrática, eficiente e eficaz;
- implementação de um projeto de assistência estudantil com ações universais, para além da execução de auxílios financeiros.

Constatamos que as ações desse Departamento sempre estiveram focadas na qualidade dos serviços prestados e na transparência das ações e dos recursos orçamentários referentes à Política de Assistência Estudantil.

Finalmente, diante do exposto, acreditamos que as futuras ações do DEGAE para 2015, devem estar em consonância com a garantia dos direitos dos estudantes, através da qualidade dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS:

BRAGA, Léa; CABRAL, Maria do Socorro Reis (Orgs). **Serviço Social na Previdência: trajetória, projetos profissionais e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007

BRASIL . **Lei nº 12.711**, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm>. Acesso em: 16 jan. 2013.

_____. **Decreto nº 7.234**, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil -PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7234.htm>. Acesso em: 04 abr. 2013.

BRAVO, Maria Inês de Souza; MATOS, Maurílio Castro de (Org.). **Assessoria, Consultoria & Serviço Social**. 2.ed.São Paulo: Cortez, 2010, v. , p. 251-266.

CFP. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo_etica.pdf

_____. LEI N.º 4.119/1962. **Dispõe sobre os cursos de formação em Psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo**. LEI N.º 4.119 – DE 27-08-1962. Disponível em: http://site.cfp.org.br/leis_e_normas/lei-n-4-119-de-27-08-1962/

CFESS/CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL.**O Estudo Social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na Previdência Social**. 2ed. São Paulo: Cortez, 2004

_____. **Resolução CFESS nº 273/93**. Institui o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais. 13 de março de 1993.

_____. **Resolução CFESS nº493/2006**. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. Brasília, 2006.

CRESS. Conselho Regional de Serviço Social. **Coletânea de leis revista e ampliada**. CRESS 10ª Região. Porto Alegre, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **Portaria n. 1330/2010**, de 31 de agosto de 2010.

_____. **Resolução n. 37/2010 do CONSUP**, de 14 de outubro de 2010b.

_____. **Regulamento da Política de Assistência Estudantil**. Aprovado pela Resolução 138/2012 do Conselho Superior, 2012a. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=89>. Acesso em: 15 abr. 2013.

_____. **Normatização Geral dos Benefícios**, aprovada pela Portaria 2312 de 14 de dezembro de 2012b. Disponível em: <http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=89>. Acesso em: 15 abr. 2013.

_____. **Regulamento da Câmara de Assistência Estudantil**, aprovado pela Resolução 139/2012 do Conselho Superior 2012c. Disponível em: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=89. Acesso em: 15 abr. 2013.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI**. Pelotas-RS: 2011. Disponível em: http://www.ifsul.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=4&Itemid=5. Acessado em 29.02.2012

MENDES, Jussara Maria; PRATES Jane Cruz; AGUINSKY, Beatriz (Orgs). **Capacitação sobre PNAS e SUAS**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 62-74.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

TÜRCK, Maria da Graça M. Gomes. Serviço Social Jurídico - **Perícia Social no Contexto da Infância e da Juventude**: Manual de procedimentos técnicos. Ed. Livro Pleno, 2000